

Millena Maria Araújo Feitoza Silva¹ & Thais Sousa da Silva²

Professor(a) Orientador(a): Meirielly K Holanda da Silva³

Resumo:

As visitas domiciliares permitem que ocorra maior proximidade dos serviços de saúde com a realidade em que se encontra seu paciente. Tem por objetivo relatar a vivência das graduandas do curso de Enfermagem durante visitas domiciliares no contexto da APS, destacando sua importância e benefícios. É um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Nesse sentido, o presente relato de experiência advém das vivências de discentes em face ao desenvolvimento de visitas domiciliares que foram oportunizadas pela graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. A partir do desenvolvimento das visitas domiciliares, foi possível notar a relevância e necessidade dos estudantes do curso de Enfermagem em ter contato com pacientes que carecem de visitas domiciliares. Foi possível compreender melhor acerca dos determinantes em saúde e, ainda, cooperar para que esses pacientes tivessem acesso aos serviços de saúde de forma integral.

Palavras-chave: Assistência domiciliar; Enfermeiras; Unidade Básica de Saúde.

Introdução:

O presente relato de experiência advém das vivências de discentes, oportunizadas pela graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, a partir das solicitações do módulo de Gestão e Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, no âmbito das Unidades Básicas de Saúde de Arapiraca, Alagoas. Tal módulo estimulou que os alunos realizassem visitas domiciliares para que obtivessem uma maior proximidade com essa estratégia de saúde tão importante como constituinte da Atenção Primária à Saúde.

A Visita Domiciliar (VD) viabiliza a desinstitucionalização de usuários que se encontram internados nos serviços hospitalares, além de evitar hospitalizações desnecessárias a partir de serviços de pronto atendimento. Amplia o acesso,

¹ Discente do curso Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, milena.feitoza@arapiraca.ufal.br

² Discente do curso Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, thais.silva@arapiraca.ufal.br

³ Docente do curso Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, meirielly.silva@arapiraca.ufal.br

acolhimento e humanização das pessoas que estão restritas ao leito ou domicílio. Além disso, elas se configuram como oportunidades de levar o cuidado em saúde para o âmbito domiciliar, objetivando não apenas promover a saúde, mas também reforçar o princípio da integralidade preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Cabe ressaltar que o profissional que realiza a visita domiciliar tem a possibilidade de compreender o verdadeiro cenário que as pessoas vivenciam, de modo a identificar todos os determinantes de saúde, colocando esse profissional em uma posição privilegiada para adequar e coordenar os cuidados em conformidade com as possibilidades reais das pessoas e seus cuidadores e familiares.

Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas pelas discentes durante as VD's voltaram-se, sobretudo, à Promoção da Saúde, de modo especial à vacinação contra a COVID-19, doses de reforço, acompanhamento dos grupos de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Ademais, também foi realizada a verificação dos sinais vitais e avaliação dos medicamentos de uso contínuo, ressaltando o modo correto de utilizá-los, análise da validade e, ainda, elucidando os perigos da automedicação.

Assim, tal relato possui como justificativa a corroboração da eficiência do processo de práticas para a aprendizagem plena de acadêmicos de Enfermagem, por meio do desenvolvimento de ações durante as visitas domiciliares, levando em consideração, majoritariamente, as necessidades de cada paciente. Outrossim, este estudo também salienta a importância da realização de visitas domiciliares para pacientes que se encontram em situações de vulnerabilidade de saúde, dificuldades no transporte e/ou outras características que impeçam esse usuário chegar à unidade de saúde.

Diante disso, o objetivo do presente estudo é relatar a vivência das graduandas do curso de Enfermagem durante visitas domiciliares no contexto da APS, destacando sua importância e benefícios.

Metodologia:

“**Extensão em Debate**” - ISSN Eletrônico 2236-5842- **QUALIS B1** - Maceió – AL – Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL. **Edição Especial n.º. 14.**
Vol.12, ano 2023.

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência com visitas domiciliares, as quais fizeram parte das práticas proporcionadas pelo módulo de Gestão e Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, desenvolvidas em parceria com uma UBS, em abril de 2022, no município de Arapiraca - AL.

Cabe destacar que as visitas domiciliares foram realizadas conforme as demandas apresentadas pelos profissionais da UBS e que as discentes tiveram acesso aos prontuários dos pacientes que foram assistidos, visando compreender as condições de saúde em que cada indivíduo se encontrava, sendo acompanhadas pela professora ou monitora da disciplina. Descreva como o trabalho foi realizado (procedimentos / estratégias; métodos; cronograma das ações- meio; os sujeitos / participantes envolvidos e beneficiados com a realização da atividade / documentos; equipamentos / ambientes; etc).

Resultados e Discussão:

A disciplina Gestão e Assistência de Enfermagem em Saúde do adulto I conta com uma carga horária de 126 horas e caracteriza-se como um módulo obrigatório para os estudantes de Enfermagem do quinto período da UFAL, campus Arapiraca. No que concerne aos objetivos desse módulo, ressalta-se o estudo da prática de Enfermagem a indivíduos com alterações clínicas, considerando o contexto epidemiológico, social e familiar, abordando aspectos para o atendimento integral do indivíduo, com foco em ações de vigilância em saúde, proteção, promoção e recuperação da saúde.

Com isso, verifica-se que esse componente da grade curricular possui o escopo de formar Enfermeiros que estejam habilitados para atuarem conforme as necessidades apresentadas pela população. Uma vez que, para desenvolver ações no âmbito da saúde há a necessidade de suporte teórico concreto, é importante mencionar que foram realizados estudos quanto aos aspectos concernentes às visitas domiciliares, como portarias, determinantes sociais, perfil de elegibilidade e outros,

assim como a construção de instrumentos que podem ser utilizados na avaliação dos pacientes, levando em consideração aspectos sociais, psicológicos e físicos.

Através da aproximação com a comunidade, foi possível perceber questões relacionadas ao nível de escolaridade de cada usuário e sua influência no letramento em saúde, no que destaca o uso correto ou incorreto das medicações diárias, quer seja na dose ou no horário. Por ser um ambiente doméstico, questões religiosas e culturais também puderam ser observadas no processo saúde-doença, agregando maior qualidade de vida ou ainda, prejudicando a terapêutica.

O ambiente doméstico oportunizou às acadêmicas conhecerem a relação familiar e seu impacto em face a condição de saúde do paciente, por meio da fala ou comportamento do parente e até mesmo de algum vizinho. No contexto político e social, o saneamento básico, calçamento, coleta inadequada de lixo, vínculo a programas sociais e amparo governamental também foram aspectos que foram relatados como questões que impactam, de alguma forma, na saúde dos indivíduos.

Na atenção básica, várias ações podem ser realizadas no domicílio, como o cadastramento, busca ativa, ações de vigilância e de educação em saúde. Ao profissional de saúde que se insere na dinâmica da vida familiar, cabe uma atitude de respeito e valorização das características peculiares daquele convívio humano.

A abordagem integral faz parte da assistência domiciliar por envolver múltiplos fatores no processo de saúde-doença da família, influenciando as formas de cuidar¹. Nesse sentido, compreender o paciente como indivíduo que possui suas singularidades para, posteriormente, desenvolver ações que visem promover a saúde é de extrema relevância.

Conclusões:

A partir do desenvolvimento das visitas domiciliares, foi possível notar a relevância e necessidade dos estudantes do curso de Enfermagem em ter contato – após um sólido estudo teórico – com pacientes que carecem de visitas domiciliares para obter acesso aos serviços de saúde fornecidos pelo SUS. Isso porque, os futuros profissionais no âmbito da saúde passam a compreender a indispensabilidade de realizar visitas domiciliares, além de entender que o paciente

não é apenas um indivíduo que possui uma doença que necessita ser tratada, mas como um indivíduo com diversos fatores que cooperam para tal condição de saúde. Somado a isto, as visitas domiciliares propiciaram aos pacientes terem acesso aos serviços de saúde de forma integral, por meio da escuta ativa com a ida dos estudantes a suas residências, haja vista que foram realizadas consultas de Enfermagem, agendamento de exames e encaminhamentos, conforme necessidade e sob supervisão das professoras/monitoras.

Outrossim, os pacientes assistidos foram consultados e instruídos quanto a suas condições de saúde, por meio da Educação em Saúde visando aumentar a autonomia desses pacientes para que promovam seu autocuidado, fortalecendo assim a corresponsabilização do cuidado no contexto da Atenção Primária de Saúde. Por outro lado, as estudantes, durante as VD's, tiveram dificuldades quanto ao acesso à casa, devido a escassez de transporte para o deslocamento até a residência dos pacientes. Mesmo com essas adversidades, as práticas foram de colossal relevância para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Apontar o alcance geral que permita vislumbrar que impactos sociais foram ocasionados com a aplicação da atividade de extensão. Reiterar os objetivos do programa de extensão apresentados neste manuscrito e descrever o êxito sobre o alcance de metas pretendidas pela universidade com a aplicação do Programa.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012 [citado 2022 ago 07].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico]. 2020. [citado 2022 ago 07].